

1 Aos vinte e quatro dias do mês de abril de dois mil e vinte e três (**24/04/2023**) teve início às 15h15 a
2 reunião Ordinária do COMUS (Conselho Municipal de Saúde). Solicitaram justificativa de ausência Dra.
3 Rosana Gravena e Raquel Gomes de Souza. Pauta do dia I – **Aprovação da Ata da reunião anterior**
4 (**27/03/2023**). Sr. Jair Francisco se manifesta para correção na linha 131 sugerindo a troca da
5 palavra **explica** por **responde ou respondeu**. Após a solicitação de correção ficará da seguinte forma: “Dra.
6 Aquida respondeu que por conta da diminuição dos atendimentos na Santa Casa...”. Na linha 208, após a fala do
7 Sr. Paulo Rosa, acrescentar a seguinte fala do Sr. Jair Francisco: “Sr. Jair Francisco ressalta a questão sobre a
8 hora extra, existe uma legislação e acordo entre as partes, Sindicato dos Trabalhadores, Poder Público e
9 Servidores, e aí vai dizer se tem acordo de banco de horas ou não, e seus limites. Nada mais a constar, ata
10 aprovada pelos Conselheiros após ressalva do Sr. Jair Francisco e Sr. Adenilson aprova fazendo uma
11 observação que não estava presente na reunião anterior. II – **Ordem do dia: a) Aprovação do RAG 2022 –**
12 **Relatório Anual de Gestão:** Sr. Adenilson de Marins diz que na folha 53 da apresentação, sobre a
13 destinação dos recursos, observou que de acordo com os dados não foi repassado nenhum valor para
14 Vigilância Sanitária e gostaria de entender um pouco mais. Sr. Márcio Ferri diz que um parecer do Conselho
15 não se encontra na página 65. Claudimar (Mazinho) diz que entende que o parecer será a ata da reunião do
16 Conselho, pois como necessita da aprovação do COMUS entende que a ata desta reunião será anexada ao
17 relatório. Sr. Marcio Ferri diz que de acordo com os dados apresentados na folha 60, houve queda de
18 arrecadação, mas na realidade houve falta de aplicação. Claudimar (Mazinho) sugere que seja realizada a
19 apresentação da próxima pauta, pois a responsável pelo setor financeiro está a caminho para responder as
20 dúvidas apresentadas. II – **b) Apresentação da Territorialização das UMSF’s Jardim das Indústrias e Rio**
21 **Comprido:** Joyce dos Santos inicia a apresentação dos slides:

SECRETARIA DE SAÚDE

Diretoria de Atenção Básica

Dra. Rosana Gravena - Secretária Municipal de Saúde
Joyce Regina dos S. M. da Silva - Diretora de Atenção Básica

24 de abril de 2023.



Pauta

- ✓ Territorialização das UMSF’s Jd. Das Indústrias e Rio Comprido

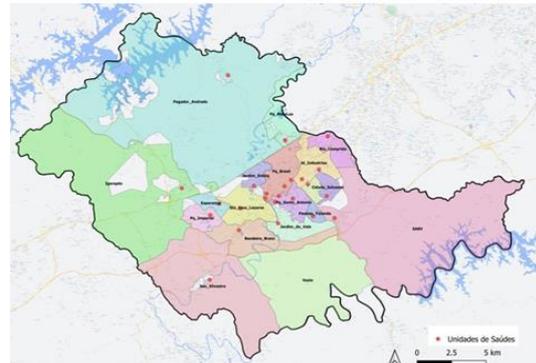
O que é a Territorialização na Atenção Básica

- Processo de se habitar e vivenciar um território, a partir da obtenção e análise de informações sobre as condições de vida e saúde de populações.
- Criação de território de atuação com o intuito de subsidiar o planejamento.
- Identificar vulnerabilidades, populações expostas e a seleção de problemas prioritários para as intervenções

Objetivos da Territorialização na Atenção Básica

- Delimitar um território de abrangência;
- Definir a população e apropriar-se do perfil da área e da comunidade;
- Reconhecer dentro da área de abrangência barreiras e acessibilidade;
- Conhecer a infraestrutura e recursos sociais;
- Levantar problemas e necessidades;
- Identificar o perfil demográfico, epidemiológico, socioeconômico e ambiental;
- Identificar e dialogar/parcerias com lideranças formais e informais;
- Potencializar os resultados e os recursos presentes nesse território.

24



25

UNIDADES	Nº de pessoas cadastradas completas	Nº de pessoas com convênio médico	Nº de pessoas "SUS Dependências"
1- BANDEIRA BRANCA	6012	383	5629
2- ESPERANÇA	10259	1067	9192
3- IGARAPÉS	12461	730	11731
5- JARDIM DO VALE	8747	1351	7396
6- MEIA LUIA	10245	896	9249
7- PARQUE BRASIL	16353	3511	12842
8- PAGADOR	1702	77	1625
10- SÃO SILVESTRE	5389	1463	3926
11- IMPERIAL	5290	341	4949
12- VILA ZEZE	11193	1098	10095
13- CIDADE SALVADOR	19122	1906	17216
14- EMÍLIA	6730	1104	5626
15- YOLANDA	10750	577	10173
16- S. A. BOA VISTA	7087	442	6645



Caracterização do Território da UMSF Rio Comprido

- Equipes de Saúde da Família: 2
- Equipe de Atenção Primária à Saúde: 1
- Equipes de Saúde Bucal: 1 + Atendimento na Escola
- População: 14875
- Gestantes Cadastradas: 34
- Hipertensos Cadastrados: 1022
- Diabéticos Cadastrados: 460

Bairro	População com Cadastro Completo	% de SUS Dependência
Rio Comprido	6266	95%
Residencial Santa Paula	2436	75%
Mirante do Vale	708	15%
Vem Viver	136	12%
Vila Branca	5329	47%

Caracterização do Território da UMSF Jd. Das Indústrias

- Equipes de Saúde da Família: 5
- Equipes de Saúde Bucal: 2
- População: 22.683
- Gestantes Cadastradas: 46
- Hipertensos Cadastrados: 3916
- Diabéticos Cadastrados: 1683

Bairros	População com Cadastro Completo	% de SUS Dependência
JARDIM DAS INDÚSTRIAS	3655	84,38%
PARQUE CALIFÓRNIA	5960	68,62%
JD. CALIFORNIA	2752	53,30%
PQ NOVA AMERICA	828	67,39%
JD. ALTOS DE SANTANA II	1117	64,82%
JD. ALTOS DE SANTANA I	762	54,59%
JD. VERA LUCIA	886	83,86%
JD SANTANA DO PEDREGULHO	215	91,63%
JD PRIMAVERA	2350	87,74%
PQ. ITAMARATI	1220	77,13%
JD. LUIZA	1115	93,86%
JD. MARCONDES CONDOMÍNIO	491	81,47%
JD. MARCONDES RUA	826	83,59%

26

Informações complementares

- Incorporação da EAP no Rio Comprido para apoio as demandas do Vila Branca
- Ampliação da Equipe de ACS da UMSF Rio Comprido com a contratação de 2 profissionais para atualização do mapeamento do Vila Branca.
- Revisão dos territórios das UMSF's Rio Comprido e Jd. Das Indústrias



27

28 Joyce diz que a Territorialização na Atenção Básica é um processo de se habitar e vivenciar um
 29 território a partir da obtenção e análise de informações sobre a população. Diz que a categoria do ACS
 30 – Agente Comunitário de Saúde hoje tem uma função de extrema importância neste processo, pois são
 31 estes profissionais que fazem todo levantamento de informações, análise e diagnósticos através das
 32 visitas realizadas, fazendo o mapeamento do território e identificando as condições de saúde. Com a
 33 imagem do slide 06, Joyce diz que quando estão pensando em Atenção Básica e Territorialização, a
 34 organização de cada cantinho da cidade tem que ser observada. Diz que todas as informações
 35 cadastrais são reunidas de forma consolidada em uma ferramenta chamada “Arrolamento”, que é

36 atualizado a cada três meses ajudando assim, a pensarem como está organizada a rede. Através dos
37 slides 09 e 10, Joyce apresenta os dados de Territorialização da UMSF do Rio Comprido e UMSF do
38 Jardim das Indústrias. Informa que a Equipe de Apoio do Rio Comprido vem dando um grande suporte
39 com as demandas do Villa Branca, pois é um território ainda em descoberta e precisavam de um apoio
40 maior para mapeamento. Foram contratados 02 ACS para fortalecer a atualização do mapeamento do
41 Villa Branca, pois só assim conseguem dimensionar e entender melhor o território, para que possam
42 pensar em uma revisão de distribuição do território e até mesmo a incorporação de uma nova unidade
43 de saúde futuramente. Sr. Valter de Souza, diz que como conselheiro da unidade de saúde do Jardim
44 das Indústrias, acha muito válido fazer essa apresentação na unidade, pois fazem parte deste
45 território. Pergunta pra onde caminha e como se pensa em desmembrar de fato, pois sabem da real
46 necessidade disso, e como está o planejamento para encontrar um local para que isso aconteça. Joyce
47 diz que o primeiro ponto é entender melhor os dois territórios. O mapeamento do bairro Villa Branca é
48 imprescindível no momento, pois é um território compartilhado com o Jardim das Indústrias e Rio
49 Comprido. Após o entendimento dos dados mapeados das populações, o segundo passo é, juntamente
50 com outras secretarias, fazerem o estudo dos locais disponíveis e com isso o terceiro passo é desenhar
51 toda unidade, como espaço, equipes entre outros. Dentro da Diretoria de Atenção Básica cabe o
52 estudo e entendimento do território, pensando em como vai ser o processo de cuidado dessa
53 população. Sr. Jorge Martins diz que quando indicou a frente do JAC – Jacaré Atlético Clube para a
54 construção de uma UBS era visando desafogar o atendimento na unidade de saúde do Jardim das
55 Indústrias e da UPA Dr. Thelmo principalmente. Diz que o local consiste em um ótimo terreno, com
56 acessibilidade total para os moradores vizinhos. Sr. Jorge Martins faz a leitura da linha 191 da ata da
57 reunião do dia 27/03/2023 que está em discussão para aprovação: “Sr. Jorge Martins diz que em 2020
58 indicou o terreno localizado na frente do Campo de Futebol do Jacaré Atlético Clube para construção de
59 uma UBS. Independente da construção ou não, foi solicitado um levantamento da região como ponto de
60 partida, e acredita que para a Secretaria de Saúde ser muito fácil fazer tal levantamento. Até o momento
61 diz não ter tido resposta e continua aguardando”. Joyce dos Santos pergunta se as informações trazidas
62 pela mesma contribuem para esta questão. Sr. Jorge Martins responde que contribuiu sim. Sr. Jorge
63 Martins continua fazendo a leitura da ata: “Sr. Claudimar diz que o terreno pertence à Secretaria de
64 Esportes e estava em concessão ao Jacaré Atlético Clube. Sr. Jorge diz que a área é da Prefeitura e é
65 institucional, onde devem ser construídas áreas que beneficie o município. Sr. Paulo Rosa sugere que seja
66 realizado um estudo da região para ver a possibilidade de construir uma unidade de saúde no local. Daniel
67 explica que a intenção não é a construção de uma nova unidade para o Rio Comprido e sim de uma Unidade
68 de Saúde do bairro Califórnia, desafogando assim o atendimento do Jardim das Indústrias e Villa Branca,
69 para que a Unidade do Rio Comprido trabalhe de maneira mais confortável, e já está no planejamento da
70 Secretaria de Saúde”. Diz que estão aguardando a construção da unidade de saúde há 50 anos e vem
71 batalhando para que isso ocorra. Joyce diz que a construção de uma unidade com condições adequadas é
72 muito pertinente, porém não podem esquecer que foi realizada a ampliação do espaço e realizadas ações
73 para melhorar essas condições. Sr. Jorge Martins diz que “eles” já previam que a conversa seria essa e
74 “eles” não aceitam esses “remendos”, pois não acha possível que estiveram em três Conferências
75 Municipais de Saúde com votação unânime para a construção da unidade de saúde e agora dizem que a
76 intenção não é de construir a unidade. Diz que quer saber quais conselheiros participaram de reuniões para
77 essa decisão de não construir a unidade de saúde no Rio Comprido. Claudimar (Mazinho) explica que existe
78 um estudo para a construção de mais um equipamento que atenda a região do Califórnia e Villa Branca.
79 Informa que já existia uma planta da gestão anterior com a promessa de construção em um terreno que
80 não era da Prefeitura. A grande dificuldade no Rio Comprido é por ser um bairro sem regularização, com
81 uma área institucional para a construção da unidade. Acredita ter tido um equívoco, pois a intenção nunca
82 foi não construir a Unidade do Rio Comprido. Sr. Jorge Martins diz que está na ata e que nunca foi
83 construída uma unidade no Rio Comprido. Dona Ana, moradora do bairro, diz que a Prefeitura alugou uma

84 casa para o funcionamento da unidade, mas que a casa não tem condições de atendimento, por mais
85 reformas que façam a casa é precária demais, escorre água nas paredes, não existe um local para as
86 pessoas aguardarem em época de chuva, ficam aguardando no meio do barro. Acredita ser um dinheiro
87 gasto com uma unidade que é uma vergonha. Sr. Jorge Martins diz que o terreno que estava com a EDP
88 Bandeirantes é o local onde os moradores gostariam que fosse construída a unidade de saúde, sabe que o
89 local está à disposição porque o Vereador Paulinho do Esporte esteve no bairro com projeto de construção
90 de uma área verde. Não necessitam de área verde, pois com a chegada do inverno, chuva e frio, necessitam
91 da construção da unidade de saúde, a população que busca atendimento fica embaixo de tendas porque
92 não existe recepção. Dra. Aguida diz entender a indignação do Sr. Jorge, mas existem outras unidades com
93 problemas como a do Jardim Esperança, e que desde 2017 até o momento fizeram melhorias na unidade
94 do Rio Comprido. Antes o atendimento era em uma casa bem pequena que virou o anexo agora. Não
95 conseguiram ainda construir a unidade que os moradores tanto desejam, mas deram melhores condições
96 de atendimento. Dra. Aguida deixa claro que nunca foi intenção da gestão retirar a Unidade do Rio
97 Comprido para colocar no bairro Califórnia, e sim, que a intenção é a de construir mais uma unidade para
98 atender as áreas do Jardim Califórnia e Villa Branca, que os moradores podem ficar despreocupados. Sobre
99 as condições do espaço que funciona hoje a Unidade do Rio Comprido, Sr. Paulo Rosa diz que realmente
100 está com vazamento e já tem previsão e recurso para solucionar o problema. Sr. Paulo Rosa explica que é
101 difícil achar uma casa com documentação regularizada e com um tamanho satisfatório para o
102 funcionamento da unidade. Sugere ainda que os conselheiros consigam localizar uma casa regularizada e
103 grande o bastante para atender as necessidades de funcionamento da unidade e podem entrar em contato
104 com o mesmo na Secretaria de Saúde para que possam visitar o imóvel. Sr. Jorge diz que não querem casa
105 alugada, que querem a construção da unidade. Sr. Paulo Rosa diz que para a construção precisam do
106 levantamento da região que a Atenção Básica já realizou, segundo passo é o local para construção e
107 terceiro passo, e mais importante, ter a verba para a construção. Sr. Jorge Martins diz que em relação a
108 verba, eles vão atrás dos deputados e atrás de arrecadar fundos para a construção. Sra. Eliana Rabelo
109 pergunta se o bairro Rio Comprido já se encontra legalizado e Dna. Ana responde que ainda não está
110 legalizado. Sr. Jorge Martins diz que o bairro possui a TAC – Termo de Ajuste de Conduta, onde várias
111 autoridades e promotores tem que garantir o terreno para a construção. Convida a quem tiver interesse de
112 visitar os locais sugeridos para construção da unidade do Rio Comprido e da nova unidade para desafogar o
113 Jardim das Indústrias e UPA Dr. Thelmo. Sr. Adenilson de Marins pergunta se existe o mapeamento da
114 cidade toda e Joyce diz que tem os dados mapeados de todo o território. Sr. Adenilson de Marins diz que
115 diante dos dados levantados, propõe que uma comissão vá in loco aos locais apontados para verificação e
116 se conseguem até locais melhores. Claudimar (Mazinho) diz que já existe uma Comissão de Obras que pode
117 estar fazendo estas visitas. Sr. Valter de Souza faz uma ponderação dizendo que se realmente existir uma
118 área de acordo para a construção, que tenham uma garantia que até o final da regularização essa área será
119 o local da unidade do Rio Comprido. Claudimar, diante de tudo que foi dito, sugere que os moradores do
120 bairro solicitem uma reunião com o departamento SEPLAN, pois é o órgão competente para dizer o que
121 pode ser feito na referida área diante do que a população quer. Acredita ser um espaço muito bom para a
122 construção, mas cabe ao órgão competente avaliar. Sr. Jorge Martins ressalta que a ideia de estarem
123 verificando o espaço juntos com a Comissão de Obras do Conselho é perfeita. Sr. Claudimar (Mazinho) se
124 coloca a disposição também para visita. Sr. Valter diz que o Sr. Jorge merece uma atenção especial a
125 respeito da sua indignação, e que entende a dificuldade para uma construção e sabe que a intenção nunca
126 foi de retirar a unidade do Rio Comprido. Karina diz que diante de tudo que foi falado pelo Sr. Jorge, que o
127 levantamento realizado pelo Sr. Paulo e a Sra. Joyce contribuiu para a construção desse processo, entende
128 também que essa demanda já está no Relatório Final da Conferência Municipal de Saúde, da qual ela
129 também participou, o próximo passo poderá ser acompanhado pelo Conselho e quem tiver interesse.
130 Claudimar (Mazinho) na qualidade de Presidente do COMUS pede que a Comissão de Obras possa fazer
131 uma visita in loco para avaliar a área e levar essa conversa para a diante. Sem mais questionamentos sobre a
132 apresentação da Territorialização, Claudimar retoma a Aprovação do RAG – Relatório Anual de Gestão e

133 informa que a Sra. Marília Sangion – Diretora Financeira e a Sra. Leila Rondel – supervisora da UAC, já estão
134 presentes para responderem as dúvidas apresentadas no início da reunião. Sr. Márcio Ferri havia dito que
135 na folha 65 não constava o parecer do Conselho. Leila Rondel informa que o parecer do Conselho é a ata da
136 reunião de hoje (24/04/2023) com todas as manifestações que foram apresentadas na reunião, que será
137 inserida na plataforma digital onde se encontra o arquivo com o RAG. É um sistema digital obrigatório que
138 o município precisa preencher, a validação deste preenchimento é realizada por um conselheiro municipal
139 de saúde portador de uma senha de acesso, que no caso é o Sr. Geraldo Faria. Esse processo é realizado
140 desta forma há anos. Sr. Marcio Ferri diz que já foi conselheiro em outros anos e que nunca veio esta folha
141 com o parecer. Marília Sangion diz que o Relatório só pode ser finalizado após a ata da reunião que é o
142 parecer final. Sr. Marcio pergunta se irão discutir todos os itens, Leila responde que se o mesmo tiver
143 alguma manifestação sobre qualquer item pode apresentar a manifestação que constará na ata. Sr. Marcio
144 pergunta sobre as auditorias realizadas pelo Conselho, pois foi preenchida pelas diretorias e não pelos
145 conselheiros. Leila explica que os dados apresentados da auditoria, são do Componente Municipal de
146 Auditoria realizada pelos médicos auditores da Secretaria de Saúde. O arquivo é enviado antecipadamente
147 para que os conselheiros leiam e tragam as suas manifestações e dúvidas para a reunião, a fim de que
148 sejam esclarecidas e registradas em ata, assim sendo, esse documento (ata) será anexado como parecer do
149 conselho. Sr. Valter diz que deve ser apresentado para o Conselho, pois mesmo o documento indo com
150 antecedência, não são especialistas para analisarem o documento sem uma explanação e, na maioria das
151 vezes, não tem nem tempo de analisar o documento. Fábio de Carvalho mostra na página 61 sobre as
152 Auditorias, onde já consta a fonte dos dados apresentados, Sistema Nacional de Auditoria do SUS (SISAUD-
153 SUS), portanto os dados não são inseridos no RAG pela Secretaria de Saúde. O sistema automaticamente
154 cruza os dados colocados anteriormente e preenche o RAG. Todas as auditorias realizadas pela Secretaria
155 de Saúde são lançadas no sistema oficial do Ministério da Saúde são analisadas e inseridas no RAG. Fábio
156 de Carvalho finaliza dizendo que a intenção do parecer final do Conselho é que o documento seja enviado
157 para os conselheiros com antecedência, obedecendo assim o Regimento Interno. Sabem que não existem
158 especialistas e que na maioria das vezes os conselheiros não tem tempo de olhar o documento enviado,
159 mas é enviado para que as dúvidas sejam elencadas e trazidas para a reunião para poderem ser explicadas.
160 Essas dúvidas e explicações irão constar na Ata com a aprovação ou não do RAG. Sr. Marcio Ferri diz que o
161 relatório não tem como ser apresentado em um dia. Nunca soube que havia um conselheiro responsável
162 por colocar os dados no sistema e o parecer do Conselho nunca foi apresentado na reunião. Sr. Geraldo
163 Faria, conselheiro do COMUS responsável pelo preenchimento do parecer, diz que o parecer tem um limite
164 de caracteres, e tem que ser realizado de acordo com o que consta na Ata, sobre o que foi aprovado e
165 sobre as questões levantadas e as explicações apresentadas. Não tem como colocar todas as perguntas e
166 questionamentos, realmente é um resumo do que está na Ata. Sr. Márcio diz que fez um relatório para a
167 aprovação da prestação de contas e que nem foi lido na reunião porque o senhor Presidente colocou em
168 votação sem ler o relatório. Sr. Claudimar diz que assim como consta na ata da reunião de Fevereiro, foi
169 perguntado a todos os presentes se teria algo para colocar, e que o mesmo, como membro da Comissão,
170 deveria ter se manifestado e não o fez, que o Presidente deixou a disposição o momento de fala para todos
171 se manifestarem. Dra. Águida gostaria da palavra para dizer que a pauta de hoje é o RAG – Relatório Anual
172 de Gestão 2022, que o parecer é a Ata da reunião de hoje (24/04/2023), todos os presentes tem o direito
173 de falar, pois será anotado e estará dentro do parecer. Diz que todas as manifestações podem ser
174 apresentadas para que fiquem registradas e façam parte do parecer final do RAG. Sr. Valter de Souza diz
175 que foi sugerida a apresentação de todos os quadrimestres, para que quando for a aprovação do RAG
176 todos já estejam cientes do consolidado anual. Sr. Marcio Ferri explica sobre o parecer fiscal que é
177 elaborado todo quadrimestre e que não foi apresentado, somente entregue para os conselheiros. Sr.
178 Claudimar sugere que o conselho delibere que a partir deste momento a apresentação da Prestação de
179 Contas juntamente com o parecer da comissão, voltará a ser realizada para o conselho, todos os
180 conselheiros estão de acordo. Sr. Adenilson repete a dúvida apresentada no início da reunião sobre a folha
181 53, onde os recursos para a Vigilância estão zerados. Sra. Marília Sangion lembra que as informações já

182 vêm preenchidas e trata-se de despesas com recurso do município. Só tiveram despesas da Vigilância com
 183 recurso Federal que está na página 55. Sr. Márcio Ferri pergunta se não houve dinheiro do município para a
 184 Vigilância e que este é um dado que gostaria que estivesse no parecer, que não teve dinheiro para a
 185 Vigilância. Sr. Paulo Rosa explica que não é isso que está descrito ali, e sim que não houve necessidade de
 186 utilizar recurso próprio. Sr. Marcio diz que sempre estão falando em prevenção da saúde e o município não
 187 investe na Vigilância à Saúde em prevenção. Sra. Marília Sangion diz que o município investiu
 188 R\$ 165.993.244,52 contra R\$ 95.388.082,94 de recurso Federal, isto comprova que o município investiu
 189 quase que o dobro de recursos na saúde. Sr. Adenilson de Marins pergunta para o Sr. Fábio de Carvalho se
 190 a Diretoria de Vigilância conseguiu dar conta de toda a demanda do município, incluindo a COVID-19 e a
 191 Dengue somente com o recurso Federal. Sr. Fábio de Carvalho responde que todos os indicadores
 192 utilizados para monitorar a produção da Vigilância foram atingidos e com isso assumem que o recurso foi
 193 suficiente, mas podem sempre melhorar. Também entende que dentro do município existem setores que
 194 demandam maior prioridade de recurso do que outros. Sr. Adenilson de Marins ainda com a palavra, diz
 195 que em relação ao pedido para apresentação dos documentos, vem do desejo de poderem conhecer e
 196 saber mais sobre o funcionamento, mesmo porque eles precisam aprovar ou não os documentos. Sra.
 197 Marilia Sangion explica que todos os números lançados já vêm preenchidos pelo sistema, porque o
 198 município é obrigado a prestar contas de cada exame, cada consulta realizada, o Ministério da Saúde faz o
 199 controle de todas as informações. Sr. Marcio Ferri diz que a Sra. Marilia é totalmente transparente e todas
 200 as informações estão sempre disponíveis para os conselheiros. Sra. Marilia Sangion ainda explica que o
 201 Relatório Anual de Gestão é um resumo do ano que já foi realizado, serve para avaliarem um melhor
 202 planejamento futuro, pois é só um demonstrativo do que foi recebido e do que foi gasto. Sem mais dúvidas
 203 apresentada, foi realizada a aprovação com todas as considerações manifestadas e respondidas. “RAG –
 204 Relatório Anual de Gestão 2022 aprovado por todos os presentes, com as considerações apresentadas.” III –
 205 **Expediente do dia: a) Atualização dos dados COVID:** Fabio de Carvalho apresenta os dados COVID
 206 atualizados até o dia 15/04/2023:

207

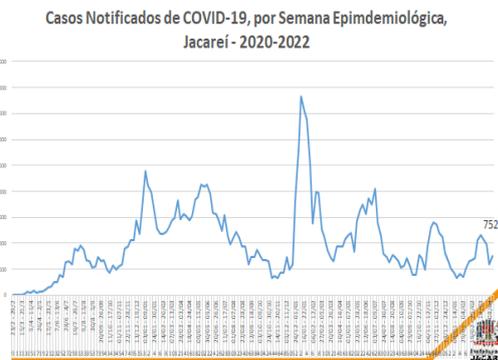
SECRETARIA DE SAÚDE

Estatísticas COVID-19
Jacaré

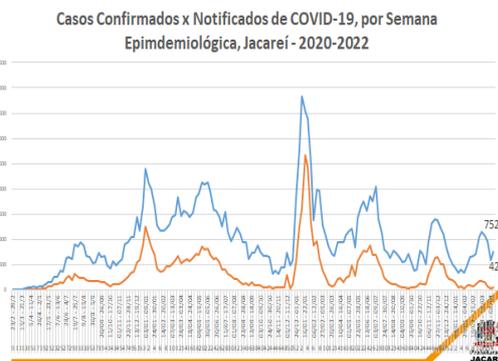
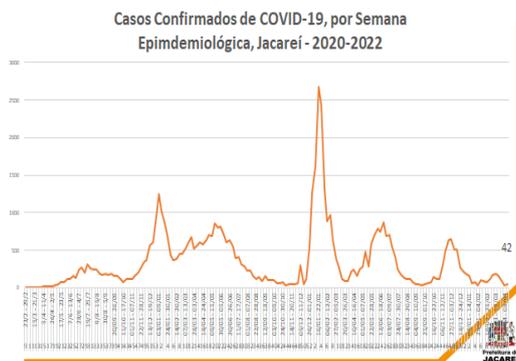
Dra Rosana Gravena – Secretária de Saúde
Fábio Prianti – Diretor DVS

 Prefeitura de JACARÉ

Dados até 15/04/2023

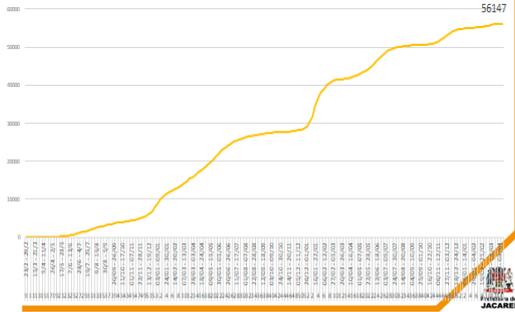


208

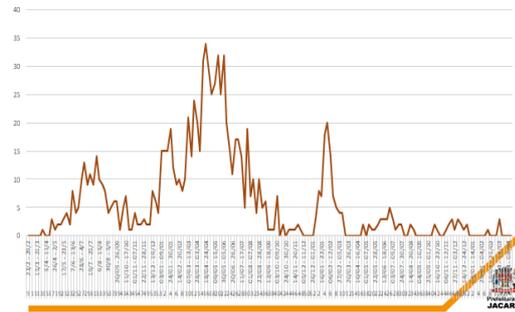


209

Acumulado de Casos Confirmados de COVID-19, por Semana Epidemiológica, Jacareí - 2020-2022



Óbitos Confirmados de COVID-19, por Semana Epidemiológica, Jacareí - 2020-2022

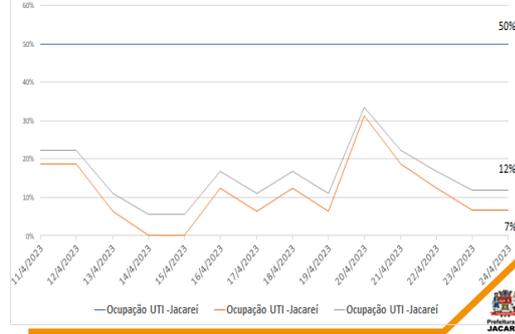


210

Internações por SRAG, por Semana Epidemiológica, Jacareí - 2020-2022

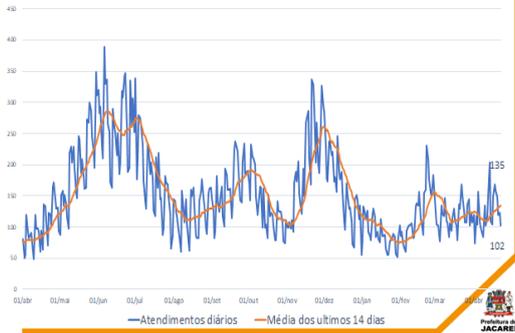


Ocupação da UTI-COVID, Últimos 14 dias - Jacareí

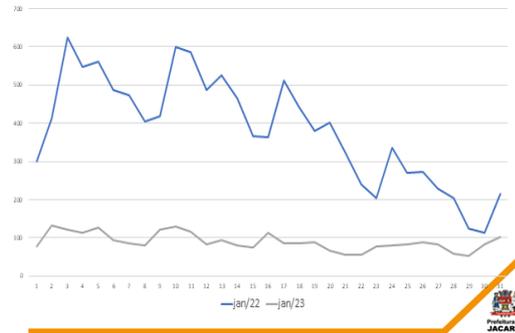


211

Atendimento SG Adulto, Últimos 12 meses

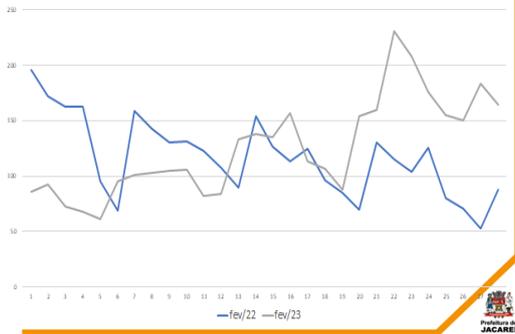


Comparativo Mês de Janeiro, SG - 2022-2023

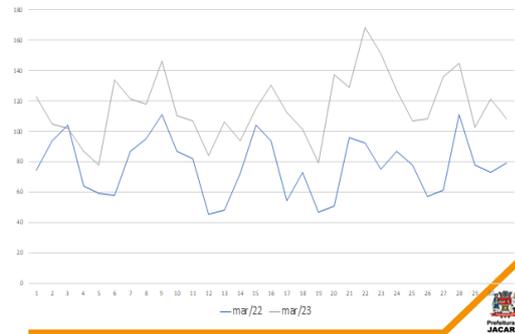


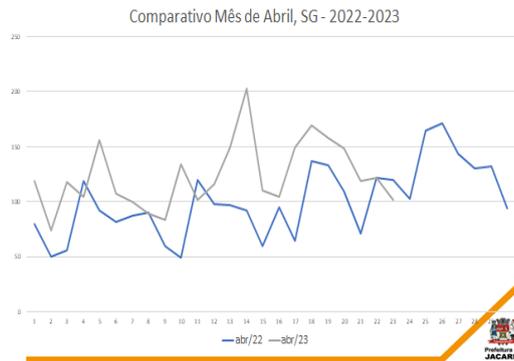
212

Comparativo Mês de Fevereiro, SG - 2022-2023



Comparativo Mês de Março, SG - 2022-2023





213

214

215

216

217

218

219

220

221

222

223

224

225

226

227

228

229

230

231

232

233

234

235

236

237

238

239

240

241

242

243

244

245

246

247

248

249

250

251

252

Foi observado um aumento de casos notificados, mas não de casos confirmados. Na última semana epidemiológica observa-se que foram 1.141 casos notificados e 176 casos confirmados em todo o município, ou seja, rede pública e privada. Em relação aos óbitos, Fabio diz que no ano de 2023 há apenas três casos de óbitos, onde um óbito foi de paciente com comorbidade sem vacina e dois óbitos de paciente com comorbidade com vacina, sempre acima dos 70 anos de idade. Houve um aumento no quadro de internações, mas não por COVID-19. A positividade dos casos de COVID-19 está em 4%. Informa que a vacina da gripe nesse ano protege contra a H1N1, H3N2 e Influenza B, e de extrema importância que todos os grupos aptos para receber a vacina se dirijam a unidade mais próxima para se vacinar. Sr. Adenilson de Marins pergunta se as pessoas que não tem condições de ir até a unidade, os profissionais vão vacinar em casa. Com a chegada da nova estação, Sr. Adenilson de Marins pergunta se estão preparados para o aumento no número de atendimento da UPA Dr. Thelmo, lembrando que hoje a maior reclamação é do tempo de espera. Sr. Jair Francisco aproveita para perguntar sobre a falta de espaço na UPA Dr. Thelmo, com a chegada do inverno as pessoas ficam no tempo aguardando. Dra. Aguida responde que já vem acontecendo reuniões com a empresa SBCD para conseguirem fazer alguma reforma no bicicletário para tentar amenizar o problema e aumentar a área coberta de espera. Em relação à vacinação, os funcionários vão até a residência de pacientes acamados e domiciliados. Os casos COVID-19, Fábio de Carvalho diz que com a positividade de casos em 4%, com certeza não é a COVID que irá elevar o número de atendimento na UPA Dr. Thelmo. Dra. Aguida diz que continuam fazendo a gestão das filas e número de médicos, mas não tem como prever os casos de urgência. Sr. Adenilson de Marins reforça dizendo que a preocupação não é só com o atendimento dos casos COVID, e sim com todos os casos, pois existe muita demora no atendimento em geral. Sr. Alessandro Coimbra pergunta sobre os testes COVID, se tem para todos e se as unidades básicas realizam os testes. Dra. Aguida responde que o paciente com sintomas, de acordo com os protocolos do Ministério da Saúde fazem o teste, e se positivar, são separados dos demais e atendido de imediato. As unidades de saúde não fazem os testes por enquanto, mesmo porque a positividade está em 4%. Essa medida não foi tomada porque para que as unidades realizem os testes COVID, será necessária uma área de isolamento e mais um profissional para atendimento exclusivo de pacientes positivados. Dra. Aguida finaliza dizendo que se houver necessidade ou se vier alguma orientação do Ministério da Saúde irão se reestruturar. Diz que irá tentar trazer para a próxima reunião a média de tempo de espera na UPA Dr. Thelmo, porque na maioria dos casos, não ultrapassam o tempo previsto na Classificação de Risco de Manchester. Fábio explica como acessar, no site da Prefeitura, o Boletim com os dados sobre casos de dengue, repassando todas as informações contidas no Boletim do ano de 2023 até o momento. Diz que as áreas que vem se destacando com maior índice de casos confirmados são: Parque Meia Lua, Parque Imperial e Jd. Conquista. Sr. Jair Santiago diz que no Parque Imperial, próximo da unidade de saúde, existe um vazamento de água e gostaria de saber se não tem perigo de se transformar em um foco de dengue. Sr. Fábio de Carvalho responde que se a água não fica parada, não há possibilidade de se transformar em criadouro. Diz ainda que em áreas públicas dificilmente se encontra criadouros, o grande foco é nas residências. **III - b) Informes: 1)** Sr. Alessandro Coimbra pergunta sobre as eleições do CGU nas Unidades que estão sem conselho. Claudimar (Mazinho) responde que já foi realizada as eleições, depois de constatado que muitas unidades não havia elegido conselho, foram realizadas as Eleições Complementares

253 onde não teve uma chapa eleita. Por conta disto não será realizada uma terceira eleição nesse pleito. A
254 proposta feita foi de que a gerente da Unidade veja se tem interesse de pessoas que queiram participar
255 ativamente na construção de uma unidade melhor para seu território, mas sem participação como
256 conselho eleito. Sr. Valter Antonio diz gostar da ideia. **2)** Sr. Alessandro Coimbra diz que as atas antigas do
257 Conselho Gestor da Santa Casa não constam no site. Diz que são documentos históricos que devem
258 permanecer no site da Santa Casa. Sra. Eliana Rabello, conselheira atual da Santa Casa informa que o CGU
259 anterior não deixou organizado o site e que esse Conselho tem inserida todas as atas no site. Sr. Carlos
260 Sepinho, representante da Santa Casa, informa que se não houver nenhum impedimento e os documentos
261 estiverem de acordo, irá inserir as atas anteriores no site. Mas pode ser pedido vista, através do Atende
262 Bem. **3)** Sr. Alessandro Coimbra gostaria de saber sobre a antiga placa de inauguração da Unidade de Saúde
263 do Parque Brasil, só consta a nova placa que foi colocada após a reforma. Joyce diz que sempre após as
264 reformas as placa são mantidas, mas irá verificar. **4)** Em relação a vacinação da COVID-19, Sr. Alessandro
265 Coimbra diz que em São José dos Campos já estão aplicando nos jovens de 20 anos e Jacaré parou nos
266 idosos de 60 anos. Fábio de Carvalho responde que os municípios podem fazer a gestão das vacinas, onde
267 solicitam a quantidade e o Ministério da Saúde envia. O Município de Jacaré tem uma cobertura maior que
268 o Município de São José dos Campos, por conta disto, vem diminuindo a faixa etária por conta da baixa
269 procura da população e não corresse o risco de vacinas vencidas, mas não é o recomendado pelo
270 Ministério da Saúde e nem pelo Governo do Estado. **5)** Jair Santiago esclarece que não tem nenhuma
271 relação com a CIPA, pois também é membro. Gostaria de saber como anda a compra de cadeiras e se tem o
272 acompanhamento da Segurança do Trabalho para verificar a ergonomia conforme a NR-17. Sr. Paulo Rosa
273 diz que foi licitada a compra das cadeiras e que na data de hoje (24/04/2023) devem chegar as longarinas
274 estilo aeroporto que foram compradas. No edital existem os dados técnicos de acordo com normas
275 estabelecidas pela legislação e o fornecedor tem que segui-las. **6)** Sr. Jair Santiago pergunta também sobre
276 a compra de estribos para as vans, por contas das mesmas serem altas, dificultando assim na hora de
277 entrar. Sr. Paulo Rosa responde que essa solicitação foi feita a pouco tempo, e o serviço público tem toda
278 uma burocracia a ser seguida, inclusive todas as compras previstas para 2023 tem que estar descrita no
279 DFD – Documento de Formalização de Demanda de 2022. Essa é uma solicitação que não estava prevista e
280 existe todo um trâmite a ser realizado antes do pedido de compra. O DFD faz parte da nova Lei de Licitação.
281 **7)** Na reunião passada Sr. Jair Santiago diz que foi dito sobre o aumento no quadro de funcionários,
282 gostaria de saber se há previsão para contratação dos profissionais de saúde. Dra. Aguida responde que já
283 foi realizada uma reunião com o Prefeito onde foram colocadas todas as necessidades da Secretaria de
284 Saúde em relação à falta de profissionais. Serão chamados os profissionais que realizaram concurso
285 público, já está tudo em andamento. Joyce dos Santos diz que os técnicos de enfermagem e enfermeiros
286 fazem parte do concurso que já está indo para homologação, e assim terão a reposição de aposentadorias
287 e exonerações. Na última semana houve uma ampliação de dentistas, psicólogos e agentes comunitários.
288 **8)** Pergunta se a empresa que fará a gestão da UMSF Central irá realizar os reparos necessários no prédio,
289 principalmente na porta de entrada lateral. Dra. Aguida responde que o processo licitatório ainda está em
290 análise. Está no contrato a manutenção estrutural do prédio necessária para o funcionamento da unidade
291 por parte da empresa contratada. Sr. Adenilson de Marins diz que isso é uma atuação para a Comissão
292 Fiscal de Obras do Conselho. **9)** Sr. Jair Santiago finaliza perguntando quantos médicos ainda faltam na
293 rede. Joyce dos Santos responde que neste momento não há nenhuma ESF – Equipe de Saúde da Família
294 estão sem médico, todas as 45 equipes estão completas com o profissional médico. Aproveita para
295 informar que foi realizada a repactuação do Programa mais Médicos e foi disponibilizado 17 vagas para o
296 município repactuar. Sr. Adenilson de Marins diz que fica muito feliz com a notícia, mas ainda existe muita
297 demora em atendimento de 1ª vez. Joyce dos Santos diz que estão cientes dessa demora e com a reposição
298 dos médicos estão tentando reorganizar as agendas. Diz que estão trabalhando nesses agendamentos, mas
299 a falta de médicos vem desde 2018. Sem mais informes, Karina Conceição encerra a reunião a pedido do
300 Presidente que precisou se ausentar. **Participaram os Conselheiros:**
301

302 Claudimar Luiz de Siqueira Melo (Mazinho) - Presidente do COMUS, Karina Conceição dos Reis Costa (Vice-
303 Presidente COMUS), Jair Francisco dos Santos, Adenilson de Marins, Marcio Ferri, Eliana Aparecida
304 Sant'ana Rabello Araújo, Davina Pereira de Moura Araújo, Geraldo de Faria Cardoso, Aguida Elena B.
305 Fernandes Cambauva, Marília Sangion, Joyce Regina dos Santos M. da Silva, Rebeca T. C. Ferreira, Jair
306 Ribeiro Santiago Filho e Renato Luís Ramos Fonseca. **Convidados e ouvintes:** Luiz Guilherme Amâncio,
307 Jorge Martins do Prado, Ana Maria Bortoletto, Andréa Batista de Oliveira, Alessandro Lorena Coimbra, Davi
308 Aparecido A. Alves, Carlos Felipe Sepinho, Paulo Roberto Rosa, Dra. Márcia Ferreira L. Pereira, Fábio Santos
309 Prianti de Carvalho, Valter Antônio de Souza, Angela M^a Souza Gomes e Ana S. Cardoso. Nada mais a
310 constar, eu Robiane Goulart Barreto lavro a presente ata.